

**PROGRAMA DE GARANTIA DO
PERCURSO EDUCATIVO DIGNO**

EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO

Fascículo 7



Olhares Multidisciplinares Sobre as Produções Discentes

Os sentidos pedagógico e educativo das produções do Face, TAL e AVE



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

OLHARES MULTIDISCIPLINARES SOBRE AS PRODUÇÕES DISCENTES

FASCÍCULO 7 - Educação para as relações de gênero

Fascículo elaborado a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes da rede pública de ensino do Estado da Bahia, participantes dos eventos intitulados: TAL (Tempo de Arte Literária), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).



Salvador (BA)

Maior 2011



Jaques Wagner
GOVERNADOR DA BAHIA

Otto Alencar
VICE-GOVERNADOR DA BAHIA

Oswaldo Barreto Filho
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Aderbal de Castro Meira Filho
SUBSECRETÁRIO

Paulo Pontes
CHEFE DE GABINETE

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux
SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Lúcia Gomes da Silva
DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria José Lacerda Xavier
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

Olhares multidisciplinares sobre as produções discentes

Organizadores/Articuladores

Andréia Cristina Bispo Conceição
Maria Alba Guedes Machado Mello
Renata Bastos
Tércio Rios de Jesus

Colaboradores

Elaine dos Santos
Jorge Eduardo Ferreira Braga
Lucia Pedreira Diniz
Maria Cândida da Silva
Maria José Lacerda Xavier

Consultores da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - Resab

Alaíde Régia Sena Nery de Oliveira
Edmerson dos Santos Reis
Salvador Alexandre Magalhães Gonzaga



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

Apresentação

1– Objetivo

2 – Introdução ao tema

3 – Explorando os textos imagéticos e das composições e poesias

4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos

5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

APRESENTAÇÃO

Prezados e Prezadas Educadores e Educadoras

Estamos entregando mais um subsídio do Programa Garantia do Percurso Educativo Digno, **Olhares Multidisciplinares sobre as produções discentes**.

Este material é o resultado do tratamento das produções dos discentes da Rede Estadual de Ensino, oriundas do Projeto TAL (Tempo de Artes Literárias), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).

Como nos materiais anteriores, valorizamos a perspectiva da autoria docente e discente, da abordagem multidisciplinar e da articulação das áreas do conhecimento na efetivação das medidas adotadas por esse programa.

Vale ressaltar que este trabalho, obedecendo a metodologia de construção coletiva, não se encerra na compreensão de um manual, mas num material de apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do programa, onde o principal provocador da construção do conhecimento são vocês educadores e educadoras, na relação direta com os discentes e na mediação do contexto com os conhecimentos que já detém das diversas áreas presentes no currículo da Rede Estadual de Ensino.

O resultado deste trabalho culminou da produção de 10 (dez) temas que poderão ser trabalhados juntamente com os alunos e de acordo com os princípios apontados no Módulo Didático de Referência. Esta é a forma de compreender que a aprendizagem se dá processualmente por meio da construção e/ou inter - relação dos conhecimentos que vão sendo construídos no processo educativo.

Cada tema traz em si uma perspectiva multidisciplinar e que está compreendida com os seguintes tópicos:

- Paz, violência e direitos humanos
- Discriminação, preconceito e intolerância
- Meio ambiente e aquecimento global
- Educação, profissionalização e mercado de trabalho
- Inclusão e exclusão social: estigmas do ser nordestino
- Manifestações da cultura popular
- Educação para as relações de gênero
- Dilemas da juventude e autonomia

- Educação para a diversidade e relações étnicorraciais
- Consumo e globalização

Esta coleção que chega até às suas mãos, propõe uma discussão a respeito dos **olhares multidisciplinares sobre a produção discente** por meio da seguinte organização:

- Objetivo
- Introdução ao tema
- Explorando textos imagéticos, as composições e poesias
- Sugestão de atividades para exploração dos temas e textos
- Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

Convidamos vocês, pois, a aproveitarem ao máximo esse material, na perspectiva de que toda a base de construção originou-se das produções dos alunos de toda a Rede Estadual de Ensino, desafio que exigiu da equipe de produção um olhar criterioso, analítico, cuidadoso, minucioso, no sentido de articular imagens, poesias e letras das canções que se encontram nesse trabalho.

Cada produção discente, independentemente do seu ingresso nesse produto, apresenta alto valor artístico, na manifestação da subjetividade daqueles que se propuseram a compartilhar talentos, criatividade, criticidade, reflexo das representações constituintes da sociedade contemporânea.

Desejamos um bom aproveitamento do material e sucesso!

TEMA SETE



EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO

TEMA 7 - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO

1– Objetivo:

Compreender que a igualdade entre homens e mulheres constitui um dos princípios fundamentais do direito do homem.

2 – Introdução ao tema:

Do ponto de vista geral a igualdade entre as mulheres e os homens consiste em assegurar a uniformidade de oportunidades e tratamento entre os dois sexos, por um lado, e em lutar contra toda a discriminação fundada no sexo, por outro. Mas será que essa igualdade é real?

Há uma forte resistência na fala das pessoas no que concerne à igualdade de gênero. Se de um lado as mulheres têm conquistado determinados espaços, que tradicionalmente eram exclusivos do sexo masculino, hoje, muitos homens, por exemplo, acham difícil alterar o papel da mulher nos sistemas mais tradicionais, como a gestão familiar (trabalho doméstico, cuidar de filhos etc).

Há uma grande discussão mundial sobre a igualdade de gênero, cuja motivação é contribuir na mudança das mentalidades no sentido em que a mulher deixe de ser alvo de ataques, violência e passe a ser reconhecida, respeitada e acolhida como membro da sociedade.

3 – Explorando os textos imagéticos, as composições e poesias:

Figura 1:

DIREC 16
Obra: Em busca do meu eu
Autor: Maurício O. Carvalho
Município: Jacobina
Colégio Modelo Luís Eduardo Megalhães



Texto 1:

Mau Conselho

TAL 2010

Autor : Edineuma de J Santos

Gênero: Poesia

Colégio Estadual Juvenília Peixoto Sampaio

Município: Laje/BA

Direc: 29 - Amargosa

Meus amigos prestem atenção
No que agora eu vou contar
Essa é uma comovente história
Que juro vai te emocionar

Uma mãe desempregada
Certa vez viajou
À procura de um trabalho
E algo vivenciou

Ao chegar no destino
Logo se encantou
Por um belo rapaz
E se apaixonou

O tempo passou
E aquele amor crescendo
Até que ela descobriu
Algo estranho acontecendo

Algo estranho aquilo

Era uma gravidez
E a mãe desesperada
Falou ao jovem uma vez

Meu amor, eu estou grávida
E sozinha não posso criar
Esse filho não desejado
Meus pais não vão aceitar

Sem saber o que fazer
Ela então procurou
Duas de suas amigas
E a história contou

Ensinaram-lhe um remédio
E lhe mandaram comprar
Só tomava duas vezes
Pro desespero acabar

A mulher não perdeu tempo
Foi logo providenciar
Aquele medicamento
Para urgentemente tomar

Moço eu vim aqui
Porque eu quero comprar
Um remédio que me indicaram
Hoje eu quero abortar

O rapaz traumatizado

Foi à prateleira e pegou
Aquele tal remédio
E à mulher entregou

A mulher ansiosa
Nem sequer observou
Pegou aquele medicamento
E em seguida tomou

O dia trágico se foi
E logo a noite chegou
Um lindo sonho então aquela mulher despertou

Falou chorando às amigas
O que ela tinha sonhado
Estava gestando uma menina
E cometeu um grande pecado

Quinze dias se passaram
E a mãe se ajoelhou
No altar de uma igreja
E ali ela rezou

Meu Deus, abençoe esta criança!
Se viva ainda estiver
Pois o pior erro eu fiz
Ouvir o conselho de uma mulher

Chegando de volta em casa
Olhou o remédio tomado

Porque na afobação
Ela não tinha observado
Foi a outra farmácia
Pra saber o seu estado
Pois na sua intuição
Lhe venderam um remédio errado

O rapaz respondeu: moça,
Não era pro bebê
Foi uma vitamina
Pra lhe fortalecer

Farmacêutico aquele
Ela nem lembra quem é
A melhor coisa ele fez
Vender um remédio errado à mulher
Dezoito anos se passaram
E esse amor de mãe aumentando
Você vai querer saber
De quem eu estou falando?

A história tá terminando
E ninguém percebeu
Aquele menina no ventre
Acredita, está viva: sou eu!

Hoje estou aqui
É por milagre de Deus
Pois não é toda criança
Que tem sorte como eu

Cuide bem das crianças
Mesmo aquela que nem nasceu
Ela pode não contar a história
Não ter vida como eu

Alguém se emocionou
Com tudo que a história diz?
Normal, o importante...
É que hoje eu sou feliz.

Figura 2:



Texto 2:

O Preconceito Entre a Cor e o Amor

TAL 2011

Autor: Natali Chaves Mota

Gênero: Poesia

Colégio Estadual Ouro Negro

Município: Candeias/BA

Direc: 1B - Salvador

Olhem, vejam só a história de Clarinha,
A garota suburbana que vivia em harmonia
Sua mãe era direita, o seu pai respeitado,
Sua vida era de contos refletidos no recato.
Mas Clara não sabia o preconceito que havia
Na mulher que era negra e não tinha economias.
A mulher que não seguisse sempre aquela tradição,
Era apontada pelas ruas, desonrada era então.

O que ela não sabia é que seu destino foi traçado
Por um tal de Cassi Jones, que queria ser amado.
Não sabia, Clara, que esse Cassi era do mal.
Entrou logo no esquema e por amor se deu mal.

Mesmo hoje em dia essa história acontece.
A mulher é enganada e o pai desaparece
Se ela for uma negra, às vezes, não tem valor algum.
É empregada para levar, ajeitar e arrumar.

Sem falar do preconceito que a sociedade tem.
Que somente a minoria a todos convém.
Por causa do preconceito, Lima Barreto fez uma história literária
Para mostrar o que o negro tem.

Tem amor, tem valor, tem direito e respeito,
Mas ainda sofre muito com o tolo preconceito.
Clara dos Anjos, heroína sofredora, que mostrou o seu valor.
Clara dos Anjos, símbolo da negritude enganada pelo amor.

Figura 3:



Texto 3:

Mulher

TAL 2010

Autor: Jamile Barata de Lima

Gênero: Poesia

Escola Rotary 02

Município: Ilhéus

Direc: 6 - Ilhéus

Mulher tem trabalhos e sonhos
No despertar da consciência
Luzes, partos, dores e arte
Divindade da excelência
Luminar da natureza
Sua voz nos traz beleza

Mulher que brota uma família
Gera o homem, humanidade
Gera o lar, traz a virtude
Dá amor planta solidariedade

Mulher dona do infinito
Que germina a felicidade
Nas lutas do dia-a-dia
Mulher na linha de frente
Operária, camponesa
Servidora paciente
A mulher nos ilumina
Do oriente ao ocidente

A mulher conquista o mundo
É voz da cidadania
Eco da revolução
Com amor e poesia

Todo louvor à mulher
A flor da sabedoria
Mulher sofrida
Dedicada
Paciente
Independente

Mãe de toda essa gente!

Figura 4:



DIREC 9
Obra: Sem título
Autor: Luciano de Jesus Costa
Município: Ibirapuçã
Colégio Estadual Paulo Freire

Texto 4:

Por quê?

FACE 2010

Autor: Michely Fernandes de Almeida

Gênero: Música

Colégio Estadual Senhor do Bonfim

Município: Cansanção / BA

DIREC 12 - Serrinha

Da janela do meu quarto

Eu vejo a imensidão do céu.

Vejo a rua

Vejo pessoas que vêm e que vão,

Sem direção, sem explicação.

Há garotos no semáforo pedindo algum trocado em vão

Há mulheres na esquina vendendo cocaína e heroína

Há três quadras daqui, há uma escola

Onde têm garotos usando drogas

Liberdade artificial,

Você acha que te faz tão bem e te faz tão mal

E pra onde quer que eu olhe não existem flores

Me diz porque você quer viver assim?

Um caminho sem volta é tão ruim, tão ruim

Não, não tem explicação viver a vida toda em vão e sem direção

E mesmo que eu não queira enxergar,

A verdade lá está.

Crianças se prostituindo,
Os pobres sendo excluídos
E para onde foi o amor?

Me diz porque você quer viver assim?
Um caminho sem volta é tão ruim, tão ruim
Não, não tem explicação viver a vida toda em vão e sem direção.

Me diz por quê?
Me diz por quê?

Figura 5:

DIREC 11
Obra: *Beleza negra*
Autora: *Maria Xavier da Silva*
Município: *Fátima*
Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães



Texto 5:

Faroeste Urbano

FACE 2011

Autor: Jheyds Lemos Farias e Lucas Inácio de Aguiar

Gênero: Música

Colégio Estadual Clériston Andrade

Município: Eunápolis

Direc: 08 - Eunápolis

Eu tinha planos pro futuro, mas alguém mudou os planos
Lá fora está um caos, um verdadeiro faroeste urbano
Eu não consigo mais dormir direito pelo que li no jornal
E quando ligo a tv até desenho animado, a violência principal
Ei, mamãe, tranque as portas ao entrar
Vivo preso no meu quarto com razão
E quando durmo deixo a tv ligada
A tv, janela da decepção

Ah, mulher pelada a gente vê todos os dias
Passava à noite, agora só passa de dia
E as crianças perdem aula só pra ver
Ah, hoje vai passar violência na tv
É quatro e meia, você não pode perder
Vou ensinar o que você tem que aprender

Faroeste urbano na sessão da tarde
Faroeste urbano na sessão da noite
Faroeste urbano virou desenho animado.

Texto 6:

Chega de Só Lamentar

FACE 2009

Autor: Ailton S. Menezes

Gênero: Música

Colégio Polivalente de Ubaitaba

Município: Ubaitaba/BA

Direc 07 - Itabuna

Quero poder cantar uma história diferente,
Quero poder sentir felicidade nos olhos da gente
Quero sorrir com o sorriso de um outro alguém.
Eu quero paz, justiça, união, oportunidade, solidariedade, compaixão.

Excluir da nossa mente o preconceito, é bom também.
Mas eu percebo e vejo famílias carentes serem destruídas.

Nossa juventude sem perspectiva de vida.
Foi iludida por falsas promessas, com belas palavras
Mas cobrar com a violência também não adianta não.

Hei, irmão chega de só lamentar, faça sua parte você também
Pro Brasil pro Brasil melhorar...

Eu sei! Eu sei que é revoltante ver o sistema agir errado
Mas também não podemos ficar de braços cruzados.

Cobrar do sistema é importante
Mas também é interessante sua parte você fazer
Pois se você não tentar mudar, ninguém tenta por você

Pra o Brasil melhorar pra muita coisa mudar
É necessário união, sociedade, governo
Todos juntos unidos movidos pela educação.
Estudar, obter conhecimento, com certeza é a melhor opção
Ter a juventude preparada para exercer uma profissão.

Hei, irmão chega de só lamentar, faça sua parte você também
Pro Brasil pro Brasil melhorar...

Pra o Brasil melhorar pra muita coisa mudar
É necessário união, sociedade, governo
Todos juntos unidos movidos pela educação.

Estudar, obter conhecimento, com certeza é a melhor opção

Ter a juventude preparada para exercer uma profissão.

Hei! Você se liga no que vou dizer: não é simples estalar de dedos que mudanças vão acontecer, não. Afinal quem é que pode convencer políticos corruptos e traficantes sem coração abrirem mão do poder, só vendo pra crer. Mentes completamente seduzidas pelo dinheiro. Resultado: famílias destroçadas, arrasadas, vivendo no pesadelo. Enfim, se for sempre assim por esses aí já não tem mais jeito. Mas ainda há uma esperança, você pode crer pois tudo aqui é passageiro. Tendo conhecimento dessa realidade aproveite essa oportunidade. E te mando um alô, depende de mim, depende de ti, depende de nós pra que não haja sucessor. Demorou, sei que não é fácil não, mas agente tem que tentar, tirar a molecada da rua e colocar pra estudar. Não adianta passar e olhar, ver e fingir que não viu. Entenda: jovens e crianças são o futuro do nosso Brasil, Brasil, Brasil

Hei! Irmão chega de só lamentar, faça a sua parte você também.

Pro Brasil, pro Brasil melhorar.

De que forma irmão?

Se liga então que eu te digo, se não teve a chance de estudar

Dê chance então a seus filhos.

Dê chance a todas as crianças, meninas e meninos.

4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos:

a) Faça a leitura dos textos (música, poesia e figuras) com os alunos.

b) Faça a interpretação coletiva, propondo aos alunos sistematizar as informações que estão diretamente relacionadas com o tema e destacando os seguintes conceitos:

I. Igualdade de gêneros – o que é?

II. Por que a cor azul é menino e cor de rosa é menina?

III. Por que tanta violência contra a mulher?

IV. Sexismo – o que é?

V. Qual o assunto principal dos textos estudados?

VI. A cultura brasileira (e mundial) trata as mulheres de forma valorizada ou preconceituosa?

c) Sugira um trabalho em grupo, onde os alunos deverão:

I. Pesquise por que se comemora o dia Internacional da Mulher – 8 de março e apresente o resultado.

II. Pesquise e apresentar como tem sido a trajetória da mulher na incorporação às Forças Armadas, espaço tradicionalmente masculino.

III. Pesquise e apresentar as diversas formas de preconceitos em relação ao ingresso de mulheres em determinadas “profissões masculinas”, como motorista, mecânica e mineração.

IV. Pesquise e apresentar a Conferência Mundial sobre a Mulher – Em Pequim (China), em 1995.

V. Pesquise e apresentar a criação das Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deams).

VI. Pesquise e apresentar os Estatutos do Homem de Thiago de Melo, Santiago do Chile.

5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos.

Professor, consulte o Módulo Didático de Referência – Mapeamento e tratamento das alternativas metodológicas de produção de material didático para enriquecer seu planejamento.

Lei federal 8.009, de 29 de março de 1990, que trata da impenhorabilidade do bem de família.

Lei federal 8.971, de 29 de dezembro de 1994, que trata do direito dos companheiros a alimentos e à sucessão.

Lei federal 9.029, de 13 de abril de 1995, que proíbe a exigência de atestados de gravidez e esterilização e outras práticas discriminatórias para efeito admisional ou de permanência da relação jurídica de trabalho.

Lei federal 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições, dispondo que cada partido ou coligação deverá reservar o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo.

Lei federal 9.799, de 26 de maio de 1999, que insere na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) regras sobre o acesso da mulher ao mercado de trabalho.

Lei federal 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que trata do planejamento familiar, garantindo direitos iguais de constituição, limitação ou aumento de prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal.